

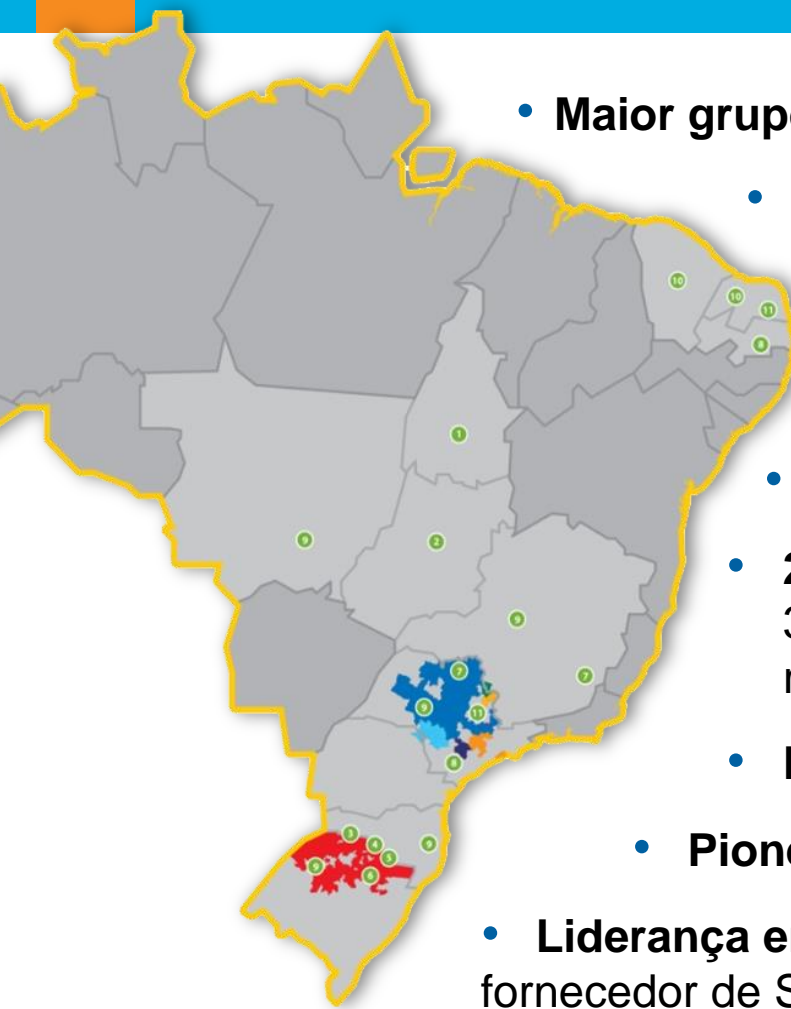


O equilíbrio entre o interesse público e a confiança nos mercados

Luiz Eduardo F. do Amaral Osorio
Vice Presidente Jurídico & Relações Institucionais CPFL Energia

Coimbra, 12 de Fevereiro de 2015

O Grupo CPFL é o maior player privado do setor elétrico brasileiro

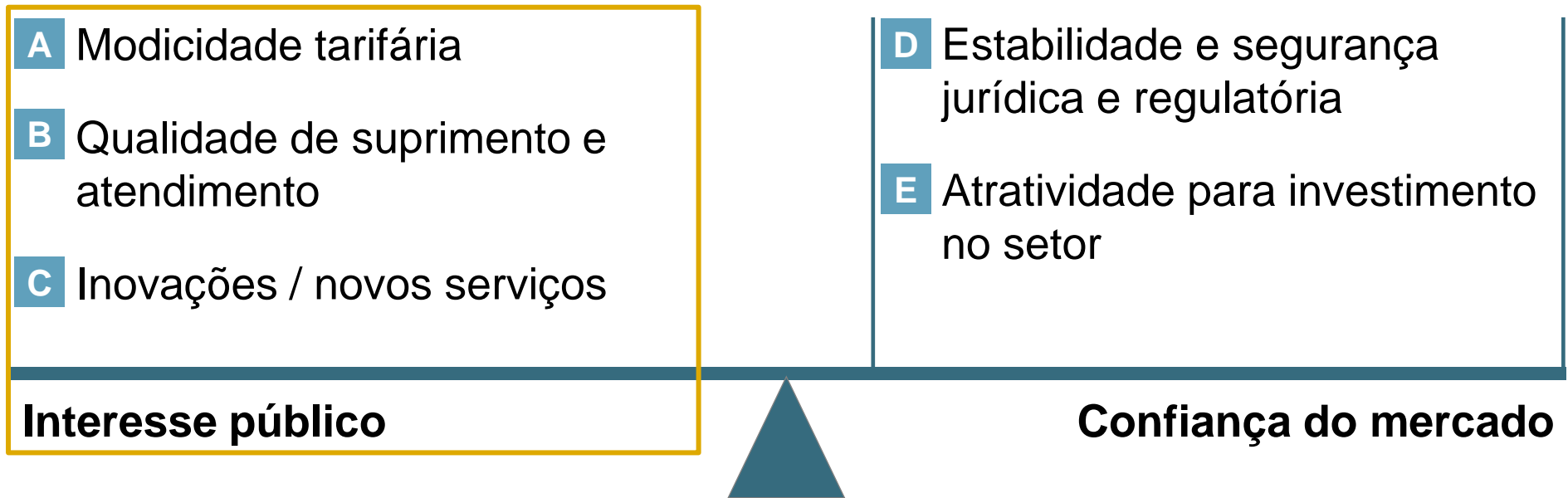


- **Maior grupo privado** no setor elétrico brasileiro
 - **Market cap de ≈ R\$18 bilhões¹**, listada na BM&F Bovespa Novo Mercado e na NYSE (ADR Level III) – *market cap* já foi de R\$ 28 Bi em fev/12
 - **Liderança em Distribuição** por meio de 8 concessionárias
 - **7,5 MM de clientes** (13% do *market share* no Brasil)
 - **2º maior Gerador privado** com capacidade instalada de 3.127 MW (participação), mais de 94% proveniente de renováveis
 - **Liderança em Energia Renovável na América Latina**
 - **Pioneirismo em solar: Tanquinho - 1ª usina de SP** (1,1 MWp)
- **Liderança em Comercialização de energias renováveis** no Brasil e um fornecedor de Serviços de Valor Agregado de padrão internacional

O equilíbrio entre interesse público e confiança do mercado exige um olhar em alguns aspectos relevantes



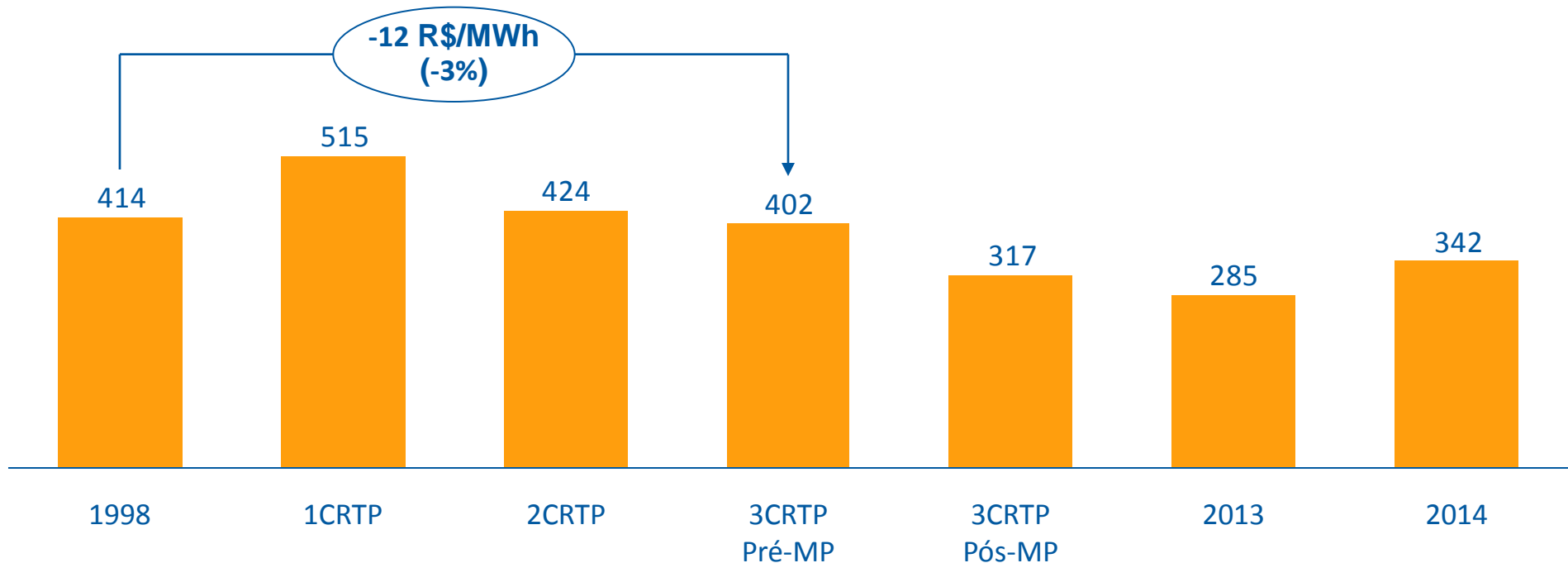
O equilíbrio entre o interesse público e a confiança nos mercados



A Modicidade tarifária

O setor tem conseguido entregar reduções de tarifa ao consumidor nos últimos anos

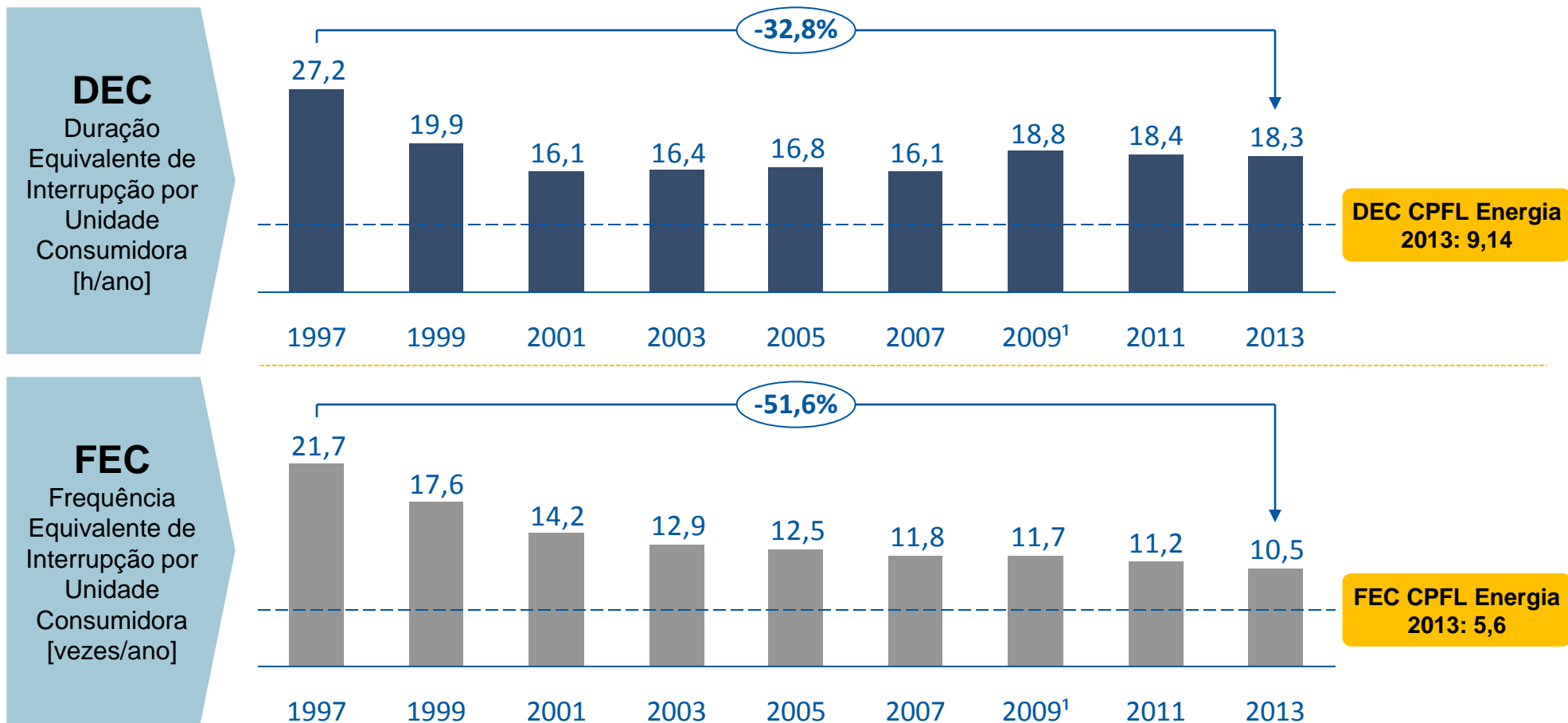
Evolução da tarifa no Brasil [R\$/MWh]



Em 2015, teremos aumentos relevantes para incorporar desafios conjunturais (térmicas) e retorno de subsídios para a tarifa (CDE)

A qualidade de atendimento também tem evoluído nos últimos anos

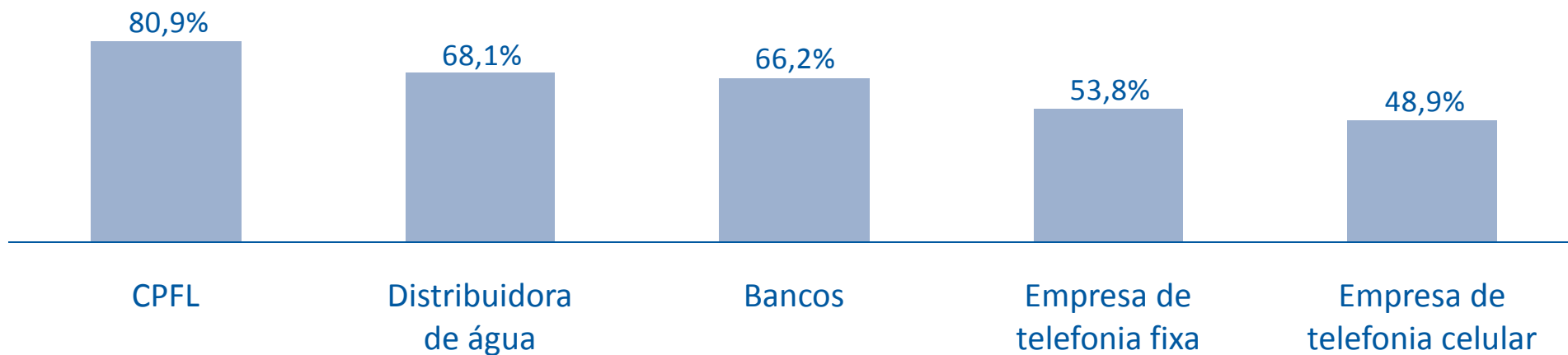
Evolução da qualidade de suprimento no Brasil



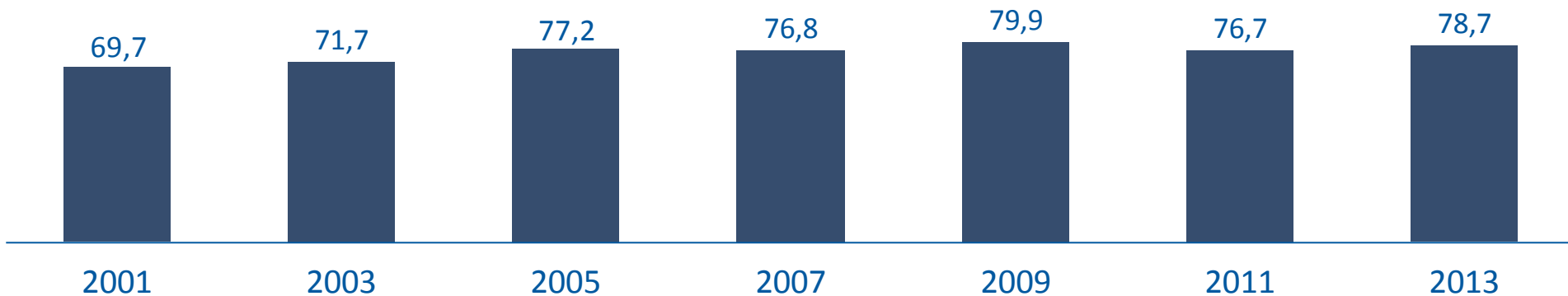
O setor é dos mais bem avaliados entre os serviços públicos



Evolução da qualidade de atendimento [% de aprovação pela população – área CPFL¹⁾]



Pesquisa Abradee (visão Brasil) de Satisfação do Cliente Residencial – ISQP²⁾



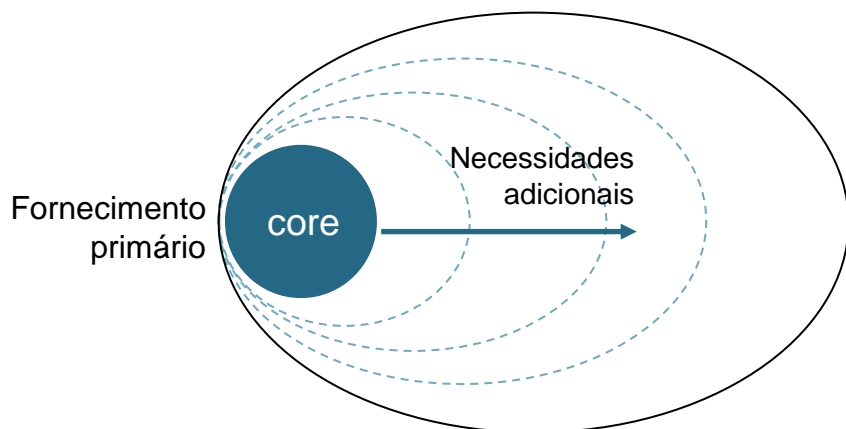
1) Pesquisa VOX POPULI realizada em 2013 na área de concessão da CPFL Energia

2) Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP)

Novos serviços podem ser ofertadas aos clientes de *utilities*, que estão mais conhecedores do setor e com novas demandas

Visão Cliente (Necessidade de uso da aplicação final)

Universo de necessidades do cliente de *utilities*



Vetores de demandas adicionais:

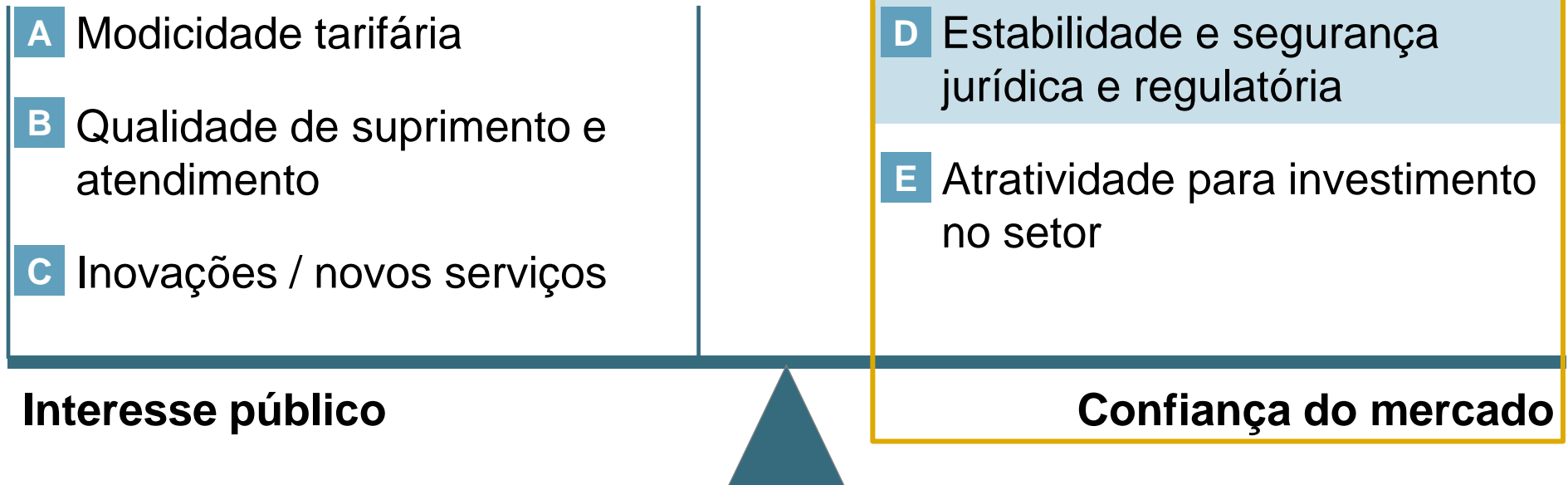
- **Segurança** (ex: projetos e serviços de engenharia)
- **Acessibilidade** (ex: agendamento de serviços)
- **Custo e eficiência energética** (ex: ESCO; informações para gestão de energia/demanda)
- **Eco-friendliness** (ex: serviços para a cadeia de Veículo Elétrico)

Além de energia de boa qualidade e com baixos custos, os clientes possuem interesses adicionais – possibilidade de inovações em serviços/produtos

O equilíbrio entre interesse público e confiança do mercado exige um olhar em alguns aspectos relevantes



O equilíbrio entre o interesse público e a confiança nos mercados



Segurança jurídica para os investimentos e fortalecimento da iniciativa privada

“As leis precisam ter clareza. Nosso maior problema é este caráter compulsivo com que se produz legislação no Brasil e a dificuldade em estar sintonizado com ela”

“Precisamos viver um reflorescimento da sociedade civil e derrotar o preconceito histórico que existe no Brasil contra a iniciativa privada e contra o empreendedorismo”

Ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), no 9º Encontro Nacional da Indústria (ENAI), em Brasília, 06/11/2014.

Em 2014 foram aprovadas 29 MPs no Brasil (média de 2,4/mês)
Em 2013, foram 35 MPs (média de 2,9/mês)



Segundo a legislação brasileira, o Poder Concedente, Concessionário e Usuário possuem distintos papéis e responsabilidades

PODER CONCEDENTE

- Regulamentar o setor
- Fiscalizar a prestação do serviço e aplicar eventuais penalidades
- Homologar e aplicar reajustes e revisões tarifárias
- Declarar de utilidade pública os bens necessários à execução do serviço
- Zelar pela boa qualidade do serviço
- Intervir nos casos e condições previstas em lei
- Garantir equilíbrio econômico financeiro das concessões

CONCESSIONÁRIO

- Executar adequadamente o serviço concedido
- Cumprir e fazer cumprir as normas do serviço
- Ter tarifas suficientes para adequada prestação dos serviços e manutenção do equilíbrio econômico-financeiro
- Ter reajustes e revisões tarifárias periódicas
- Prestar contas da gestão do serviço
- Manter inventário e registro dos bens vinculados à concessão, zelando por sua integridade
- Indenizar eventuais prejuízos ao Poder Concedente e Usuários

USUÁRIO

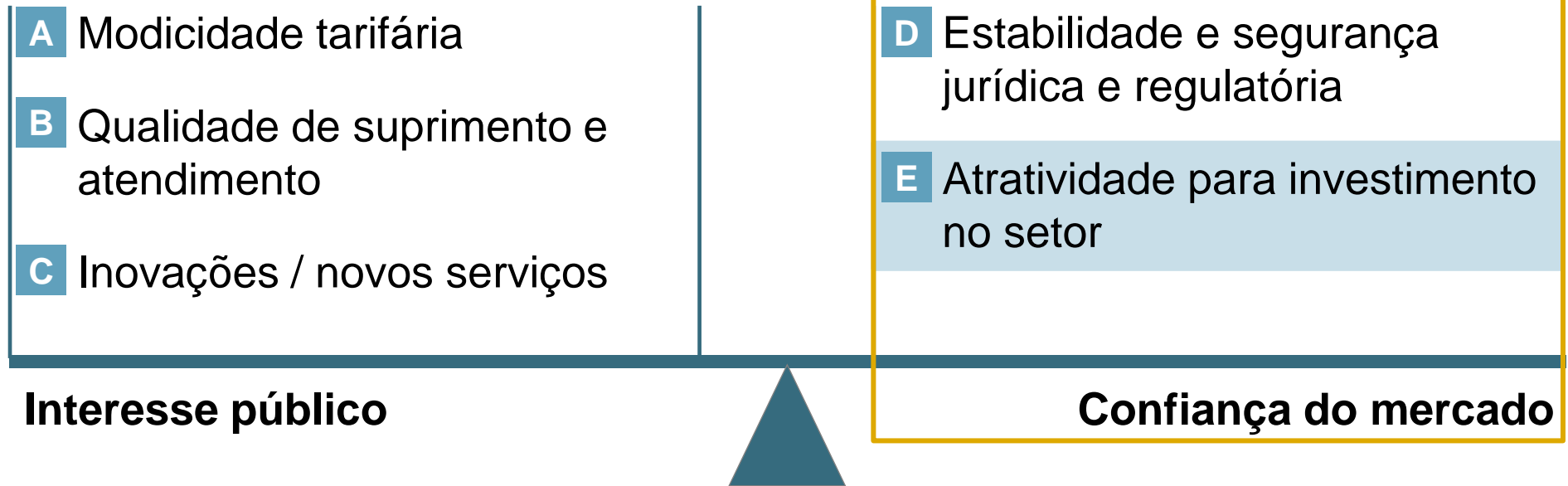
- Ter um serviço adequado:
 - Satisfaz as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas
- Receber informações do Poder Concedente e Concessionário
- Dar conhecimento de eventuais irregularidades

Os Concessionários têm assumido ônus que transcendem suas responsabilidades – exposições involuntárias, expressivo descasamento de caixa, concessão de subsídios sem imediata contrapartida (4 parcelas de CDE atrasadas de 2014)

O equilíbrio entre interesse público e confiança do mercado exige um olhar em alguns aspectos relevantes

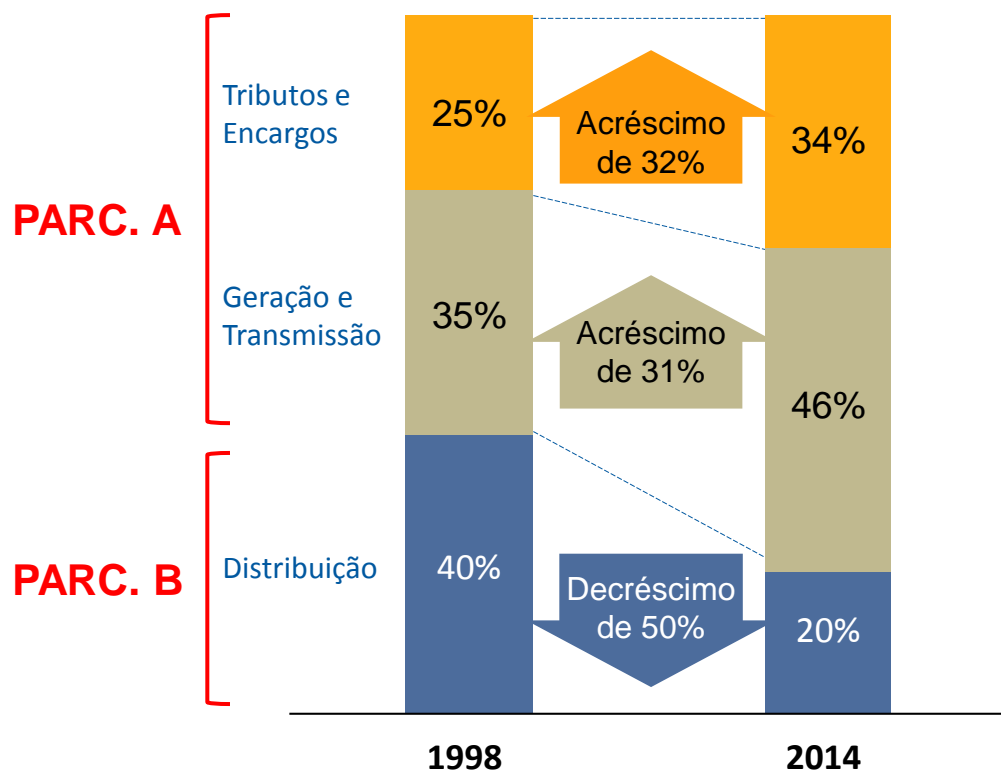


O equilíbrio entre o interesse público e a confiança nos mercados



As 3 Revisões Tarifárias Periódicas promoveram uma significativa redução na Parcela B, comprometendo a geração de caixa das D's

Composição da receita com tributos e encargos



Fonte:

1998: ABRADÉE

2014: Notas Técnicas das Revisões Tarifárias de cada empresa

Comentários

- > Ganhos de eficiência (compartilhados com clientes) e redução no WACC explicam a redução de caixa no período
- > Redução do caixa da Distribuição (Parcela B) se deu num contexto de crescimento dos drivers físicos:
 - Aumento de 22% nos km de rede
 - Aumento de 17% na base de clientes
 - Aumento de 20% no mercado
 - Redução de 23% na geração de caixa
 - Redução WACC de 9,95% para 7,5%
- > Essa restrição de caixa reduz espaço de investimento no setor, que necessita de modernização e novas tecnologias

O setor elétrico tem apresentado menores taxas de retorno aos investidores que outros setores de infraestrutura

Comparativo de retorno entre setores de infraestrutura

	<u>Geração⁽¹⁾</u>	<u>Transmissão⁽¹⁾</u>	<u>Distribuição 4 CRTP</u>	<u>Aeroportos*</u>	<u>Portos*</u>	<u>Rodovias*</u>	<u>Ferrovias*</u>
WACC	7,17%	6,65%	8,09%	6,46% ⁽²⁾	8,30% ⁽³⁾	7,20% ⁽⁴⁾	8,50% ⁽⁵⁾
Ke Implícito	9,63%	10,45%	10,90%	15,7% ⁽²⁾	16,17% ⁽³⁾	17,33% ⁽⁶⁾	12,64% ⁽⁷⁾



Expectativa do setor :

- Ke implícito: acima de 12,50%
- WACC: acima de 8,68%

- Redução do WACC de 9,95% (2º CRTP) para 7,50% (3º CRTP) impactou a capacidade de investimentos em R\$ 12,7 bi (diminuição estoque da dívida)
- WACC de 7,50% para 8,09% aumentou a capacidade de investimentos em R\$ 2,0 bi → WACC de 8,68% aumentaria a capacidade em investimentos em R\$ 4,1 bi

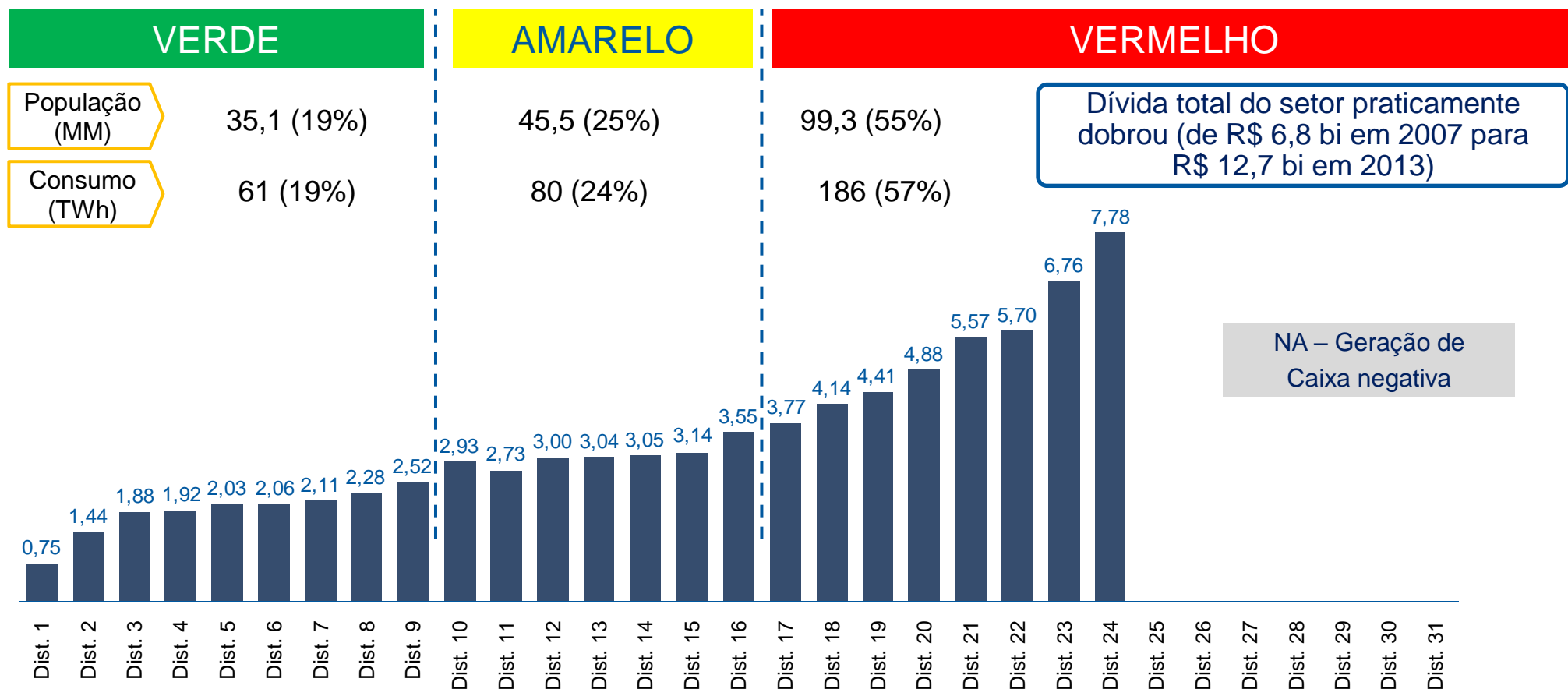
* Novas concessões

⁽¹⁾ MP 579 ⁽²⁾ Estudos de viabilidade Galeão (RJ) (2013) ; ⁽³⁾ Nota Técnica nº 25/2009 ANTAQ; ⁽⁴⁾ Nota Técnica nº 318/2013 SEAE/MF; ⁽⁵⁾ Nota Conjunta nº 12/2013 STN/SEAE/MF ⁽⁶⁾ Estimativas da LCA consultores. ⁽⁷⁾ Estudo técnico N° 01 /SUREG - Não considera deságios

E Atratividade para investimento no setor

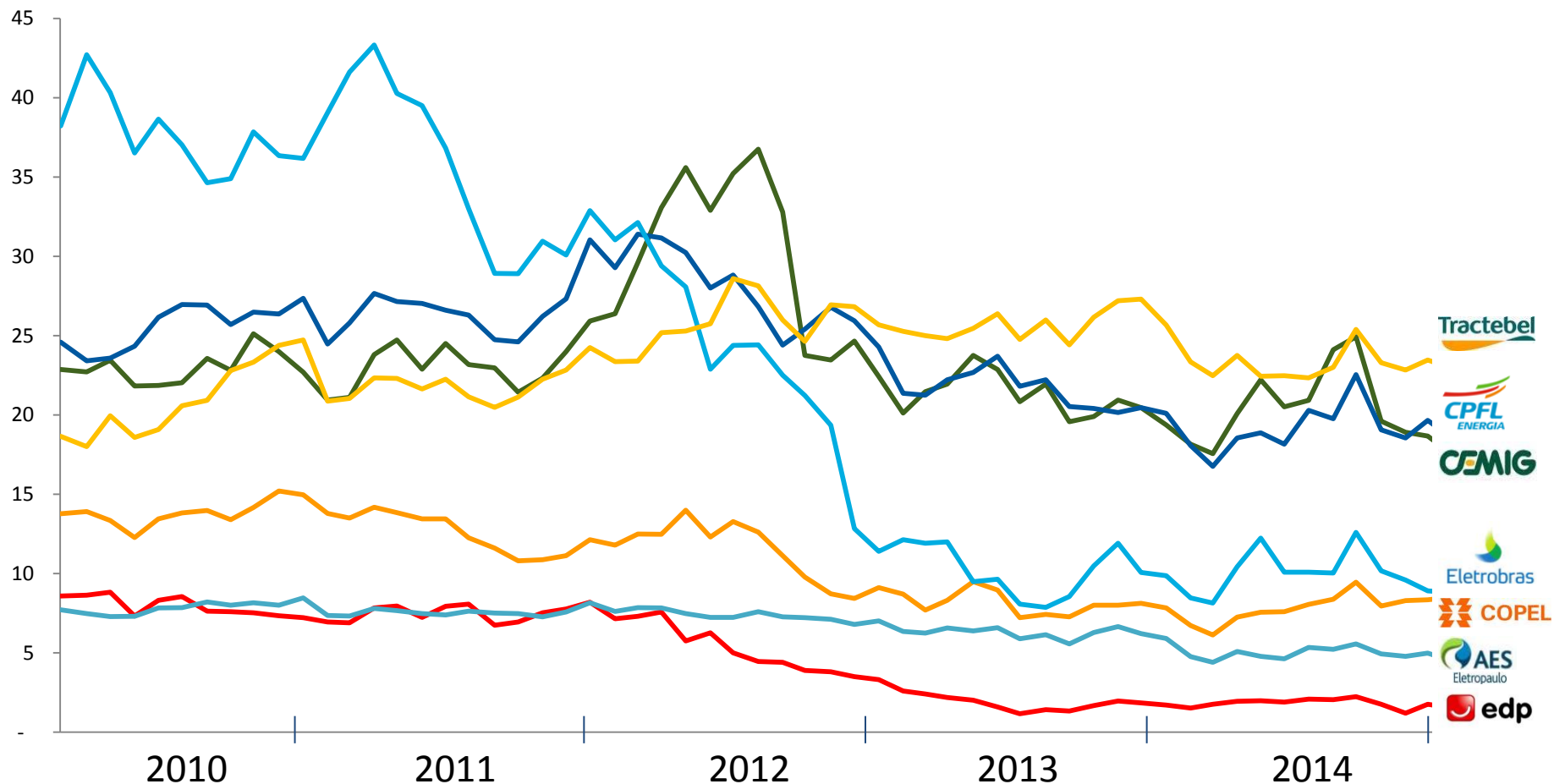
Como reflexo dos desafios enfrentados pelo setor, quase 100 milhões de brasileiros são atendidos por distribuidoras com endividamento superior a 3,5 vezes a geração de caixa

Cobertura de Dívida das distribuidoras (Dívida líquida / Geração Operacional de Caixa)



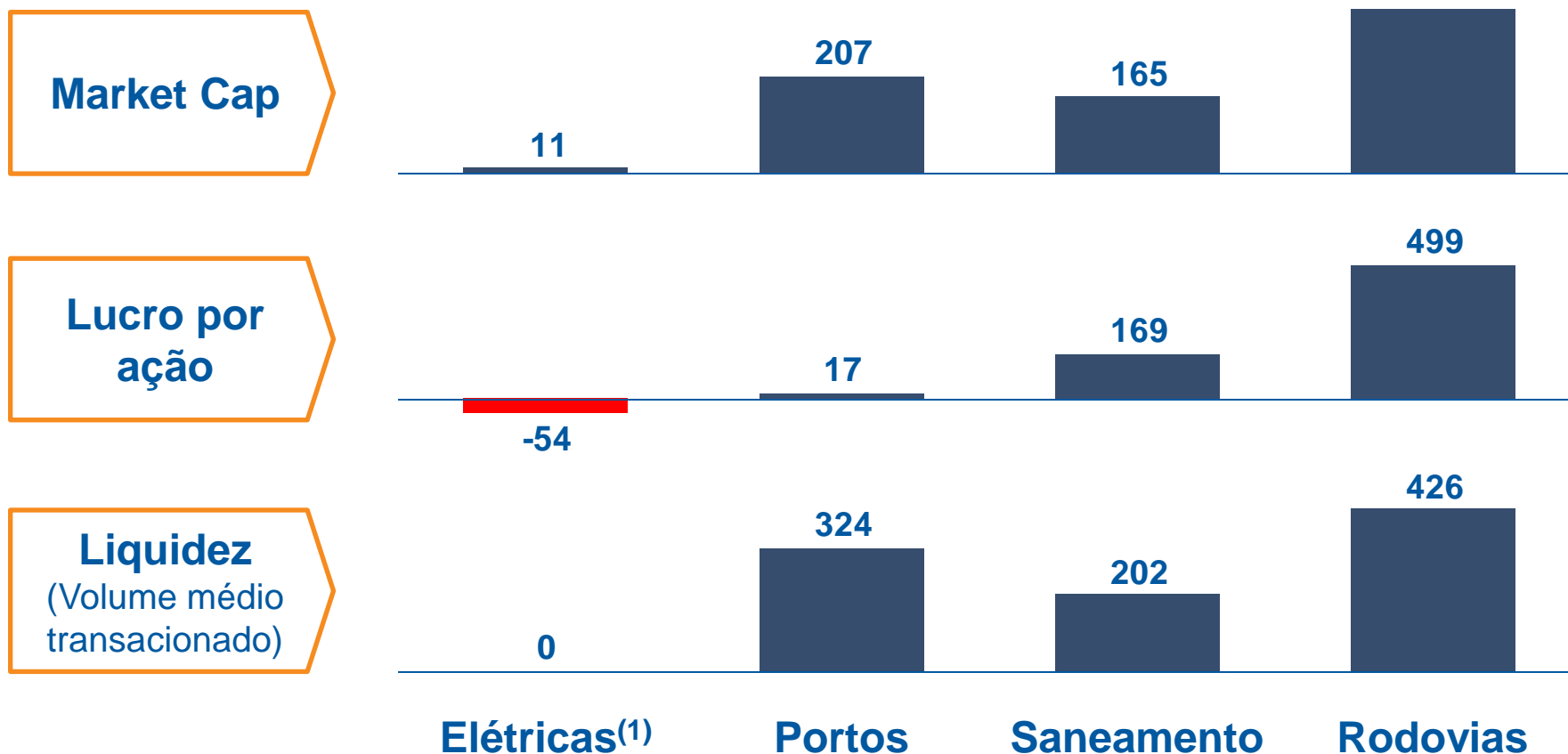
Esse ciclo de pressões e instabilidades no setor levaram o valor de mercado das empresas a sofrer forte redução recente

Evolução de valor de mercado (Market Cap) do setor elétrico [R\$ bi, moeda constante]



As Empresas Elétricas têm apresentado desempenho significativamente inferior a outros setores de infraestrutura no mercado de capitais

Desempenho de setores de infraestrutura no Mercado de Capitais – 2008 a 2013⁽²⁾ [Base 100]



- ➔ **O setor elétrico brasileiro possui bases legais sólidas e evoluiu nos últimos anos**
- ➔ **É fundamental retomar a confiança dos mercados, para assegurar a sustentabilidade do setor e do atendimento aos interesses públicos**
- ➔ **Entendemos também que a estabilidade e segurança jurídica / regulatória e a atratividade para investimento no setor sejam pilares fundamentais para esse equilíbrio, na ótica do investidor**
- ➔ **A ANEEL vem realizando um papel fundamental para o setor, com diálogo e interação aberta com os agentes, buscando modicidade tarifária, incentivos à qualidade e ambiente favorável ao investimento**
- ➔ **Melhorias no ambiente setorial podem alavancar ainda mais o interesse público (qualidade, inovações e novos serviços) e também atrair capital para o setor (com retornos e regras atrativas)**



CPFL
ENERGIA